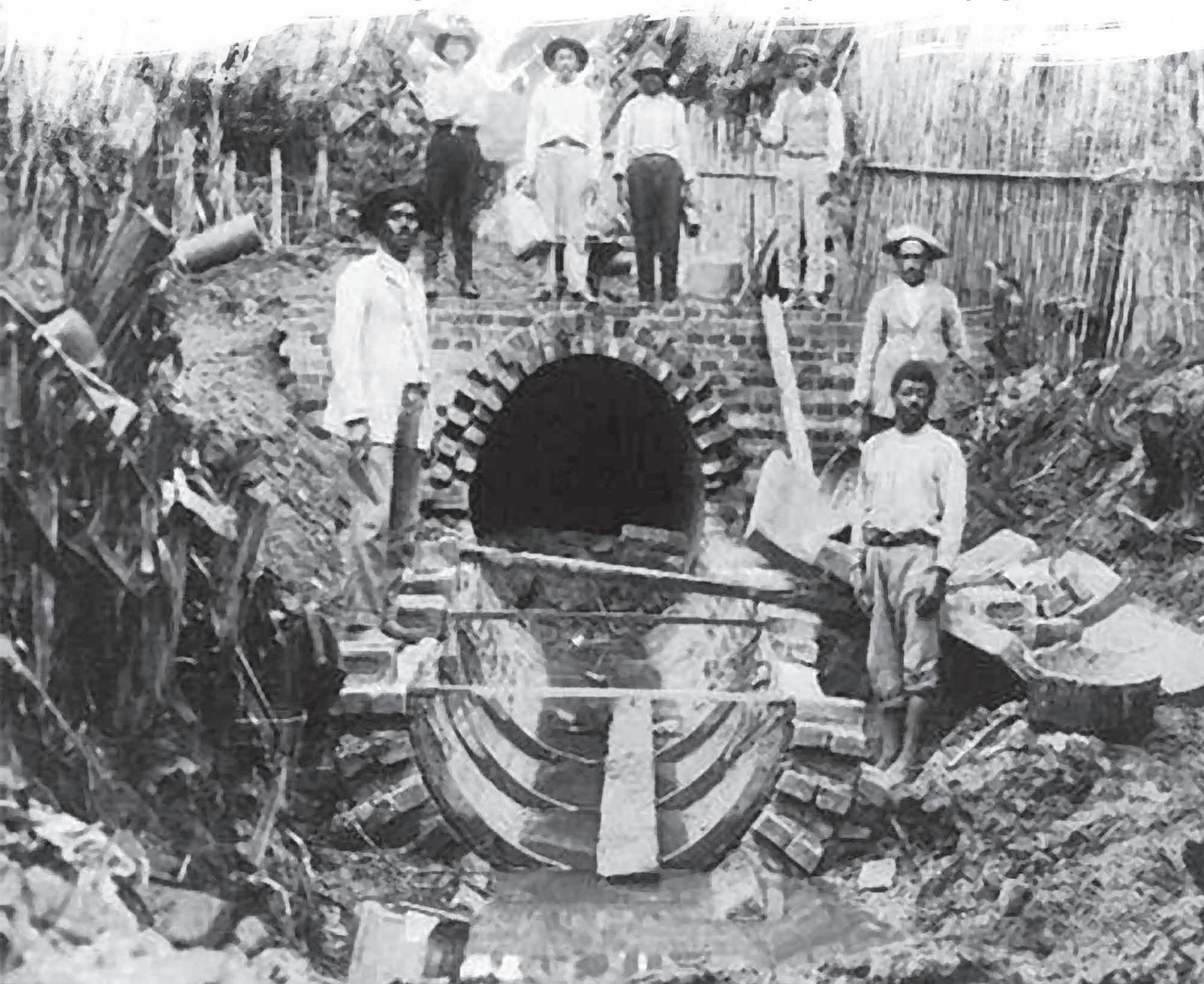


História da água

Água, o produto mais valioso do planeta, encontra-se ameaçado pela poluição, o mau uso e o desperdício.

CONTATO divulgará com exclusividade uma série de reportagens sobre a História do fornecimento de água em Taubaté.
De autoria do engenheiro Paulo Ernesto Marques Silva - pág. 4



**Nesta
Edição**

Reportagem

Ambulância mal conservada
fere paciente de 88 anos
pág. 5

Tia Anastácia

Bom Conselho
censura imprensa
pág. 3

Reportagem

Desrespeitada, Câmara
denuncia prefeito
págs. 8



Imprensa censurada

Prefeitura imita o Partido da Boquinha, também conhecido como dos Trabalhadores, e veta a entrada de jornalista em evento público



Quase lá 1

Tia Anastácia foi informada por uma de suas amigas mais queridas que seu amigo José Jornal da Cidade Antônio tinha sido contratado pela Assembléia Legislativa. Seu padrinho seria o deputado padre Afonso Lobato (PV). Imediatamente, a veneranda senhora enviou seu sobrinho predileto para uma espinhosa missão: ouvir a confis.. ops a versão do padre.

Quase lá 2

O deputado padre alegou que não sabia da contratação e pediu alguns dias para dar a resposta. Nesse ínterim, faria uma consulta ao Legislativo paulista. Passados dez dias, Tia Anastácia pediu para seu sobrinho ligar para o padre. Não foi nenhuma surpresa ouvir daquela santa alma que José Antônio havia sido contratado, sim. Mas que foi exonerado assim que o deputado padre soube. Em tempo: o diretor do Jornal da cidade foi indicado pelo padre.

FEMANT chapa branca

A Federação Municipal das Associações de Bairros de Taubaté recebe ajuda da prefeitura e possui um programa aos sábados em uma rádio da cidade. No sábado, 29, o apresentador do programa, Hélcio Veloso, juntamente com o presidente do PMDB local, Jacir Cunha, não se cansaram de criticar a mídia que critica o prefeito. Talvez eles preferissem que essa mídia se comportasse como eles que vivem das benesses do poder público municipal.

Roda redescoberta

O vereador Jefferson Campos (PV) enviou o ofício 012/2008 ao presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), para sugerir que o representante maior do Legislativo "proponha uma parceria com a Universidade de Taubaté (Unitau), referente à mesma contribuir com estudos e pesquisas sobre o Plano Diretor da cidade de Taubaté." Será que agora vai cair a ficha da prefeitura sobre a contribuição que a Unitau pode dar para o Plano Diretor?

Protesto da mentira 1

Um grupo de sem-terra ligado à Conlutas (Coordenação Nacional de Lutas) foi à sessão legislativa de terça-feira 1º de abril para protestar de forma silenciosa. A data da manifestação foi escolhida por ser o dia da mentira. Os manifestantes utilizaram-se de máscaras e nariz de palhaço. Como bons palhaços, eles não querem ser contaminados com as mentiras dos políticos profissionais.

Foto Marcelo Caltabiano



Protesto da mentira 2

Tia Anastácia gostou do exemplo de civilidade dado pelos manifestantes, que entraram e saíram da Câmara sem atrapalhar a sessão. Mas ficou furiosa quando soube que um segurança despreparado da Câmara Municipal perguntou a um dos manifestantes, assim que ele entrou sozinho para beber água, se era do MST e se faria baderna na Câmara.

CEI do Fundeb 1

O vereadoreco Chico Saad (PMDB) apareceu na sessão legislativa com um suposto contrato firmado entre o DSU e a empresa L.C Augustinho para justificar a limpeza de praças e ruas feita pela empresa que consta na planilha de pagamento do Departamento de Educação e Cultura.

CEI do Fundeb 2

Tia Anastácia está encafifada com a demora para seu amigo Peixotinho se explicar. Passados 30 dias, o alcaide resolveu aparecer com um suposto contrato com o DSU para justificar a limpeza de praças e

ruas. Por isso, a veneranda senhora recomenda uma perícia rigorosa nessa nova explicação. Afinal, papel em branco aceita qualquer coisa.

CEI do Fundeb 3

Tia Anastácia recomenda também que a vereadora professora Pollyana Gama (PPS) vá tirar satisfação com o Palácio Bom Conselho. Afinal, a Prefeitura esqueceu-se de avisá-la sobre existência desses dois supostos contratos da empresa L.C Augustinho com o DEC e com o DSU. Se tivessem avisado a tempo, talvez, pizzaiola Pollyana não tivesse feito o papelão de liderar o engavetamento da CEI que pretendia investigar o mau uso da verba da educação pública.

Barrado no baile 1

Bruno Monteiro, repórter dia inteiro, pelo menos no tempo em atuou no Jornal CONTATO, foi literalmente proibido de cobrir o evento em que o vice-governador e secretário de Desenvolvimento



Foto Marcos Limão

Econômico, Alberto Goldman, anunciou a criação da FATEC em Taubaté. O nome de Bruno consta de uma lista de persona non grata que os bate-paus da prefeitura carregam para impedir o trabalho da imprensa independente em Taubaté.

Barrado no baile 2

A prefeitura aprendeu logo as práticas autoritárias do Partido da Boqui... ops dos Trabalhadores. Em fevereiro, um dos sobrinhos de Tia Anastácia já havia sido barrado pela companheirada de Lula et caterva, na sede da sigla. No mesmo episódio, Salvador Coveiro do Burrão Soares, então presidente da sigla companheira, telefonou para o Valeparaibano para avisar que o prefeito havia chegado e que eles poderiam fazer a cobertura "jornalística". O sobrinho de Tia Anastácia teve de se contentar em ouvir militantes e dirigentes que por ali passaram. Curiosamente, CONTATO deu os furos enquanto o jornalão de São José exibiu as fotos oficiais.

Até tu, cata-trecos

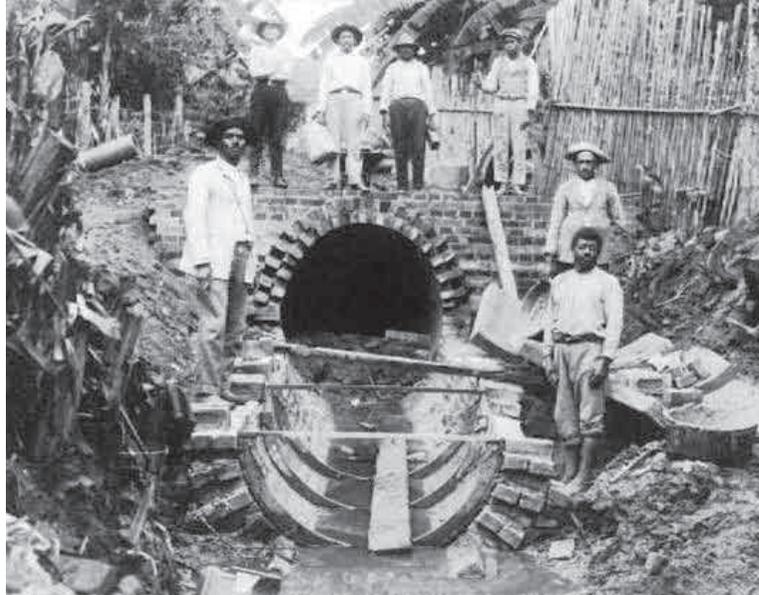
As viaturas da prefeitura estão sucateadas. Até aí nenhuma novidade. Máquinas e caminhões, por exemplo, estão sendo cedidos por areieiros para a realização de serviços na várzea. Como serão remunerados, ninguém sabe. No Jardim Russi, os caminhões de lixo foram substituídos por caminhões cata-trecos. E tem oficinas que seguram máquinas há mais de dois anos por falta de pagamento. Dinheiro, pelo jeito, só para maquiagem a cidade. **IC**

Exclusivo:

História do Abastecimento de Água de Taubaté

Chafarizes e Bicas (I)

A partir dessa edição, iniciamos uma série de artigos exclusivos sobre a História do Abastecimento de Água de Taubaté, de autoria do engenheiro Paulo Ernesto Marques Silva, um estudioso das águas que abastecem a terra de Lobato e seu entorno no Vale do Paraíba



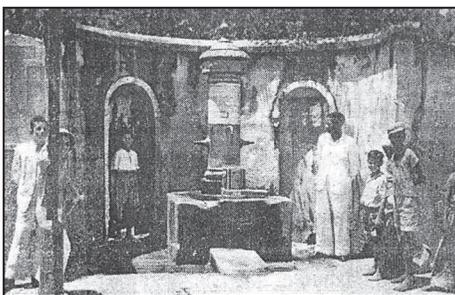
As primeiras menções aos problemas de abastecimento de água de Taubaté datam de 1850. Até aquela época, a cidade era abastecida por cacimbas particulares ou públicas. Até 1853 não havia um só chafariz em Taubaté. Havia sim uma bica que se situava num local próximo onde é hoje o cruzamento das ruas Mariano Moreira e Silva Barros, continuação da Rua Jacques Félix, conhecida na época como Rua da Bica.

Havia também a bica e depois Chafariz do Pastinho (hoje Monção). Para que se compreenda bem esta questão, é importante notar a diferença entre Bica e Chafariz. Bica é o local da nascente, vertente ou mesmo um "olho de água" e que de alguma forma é protegido e utilizado pela população.

Chafariz é uma estrutura construída um local pré-determinado, de grande circulação, geralmente uma praça, para o qual é direcionada a água através de canais ou tubulações com a finalidade de abastecer a população. O Chafariz é parte de um sistema organizado de abastecimento de água, possui torneiras evitando-se desperdícios e até reservatórios cumulativos que, recebendo a água pelas tubulações, podem abastecer também outros chafarizes ou colunas onde são instaladas torneiras.

Naquela época, no local onde hoje é o mercado Municipal, existia um tanque de razoáveis dimensões formado pelo resamento natural das águas do Rio do Convento Velho que também abastecia de água a cidade. Este tanque tornou-se poluído devido ao mau uso de suas margens usadas para diversas atividades entre elas a de lavagem de roupas e até mesmo como local de abate de animais e lançamento de lixo e esgotos. Foi drenado, a bem da saúde pública, e deu lugar a um aterro para onde foi mudada a Feira Municipal, depois Mercado Municipal que anteriormente funcionara no Largo da Matriz.

Em 1859, a Câmara Municipal celebrou



contrato com o pedreiro José Francisco Bernardes com o objetivo de construir um chafariz nas imediações do Rosário ou Largo da Parada. As águas para o abastecimento foram canalizadas desde as nascentes e córregos da região denominada do Cristóvão, área compreendida hoje pelas Avenidas JK, do Povo e Rua Getúlio Vargas. Esta obra foi concluída no começo de 1861 e foi o nosso primeiro chafariz (s.m.j). A partir desta data, foram construídos inúmeros chafarizes em diversos locais da cidade.

A BICA DO BUGRE

A origem da Bica do Bugre tem sido objeto de muita discussão. Ela teve sua origem com um surgimento de um "olho de água" no local ocupado pelo tanque, naquela região, e que fora drenado. Mais tarde, foi transferido para o centro do largo e lá construído o Chafariz dos Bugres. Também foi chamado de Chafariz dos Índios.

As águas direcionadas para o Chafariz dos Bugres tinham origem nos terrenos pertencentes a Francisco Alves Monteiro, proprietário da Chácara da Figueira que se situava na região que hoje conhecemos por "Bosque da Saúde". Durante a implantação da canalização dessas águas foram encontrados vasos com ossadas humanas tidos como dos índios guaianá. O local, hoje entre a Rua Capitão Geraldo e o Largo do Chafariz, passou a ser conhecido como Cemitério dos Bugres. Foi construído entre 1862 e 1869 e assim descrito nas Atas da Câmara da Sessão de 04 de Janeiro de 1873 sob a Presidência Sr. Jordão Pereira de Barros, :

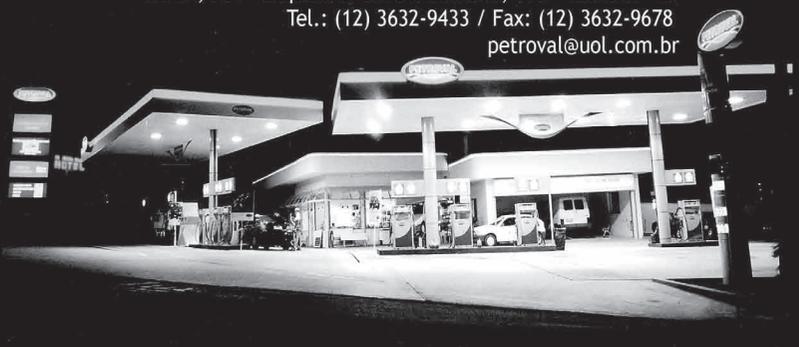
"Esta obra foi feita com o esmero que nossas circunstâncias permitiram. O chafariz é de mármore com torneiras de bronze assentado sobre cantaria lavrada Para o reservatório donde se distribui as águas, aproveitamos o mármore da terra. É a primeira aplicação que tem em uma obra pública, esta riqueza que possuímos e que será um dia fonte de renda para o nosso município".

O que seria este "mármore da terra"? ☐



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Paciente se fere dentro de ambulância

Senhora de 88 anos, com um pé amputado, se fere em um banco de madeira de uma ambulância improvisada em uma kombi que não dispunha de recursos para travar sua cadeira de rodas

Na sexta-feira, 28, uma ambulância da empresa terceirizada pelo Qualist - um programa de atendimento médico domiciliar da Prefeitura - foi buscar uma senhora de 88 anos, Benedita Antunes Moreira Cezar para levá-la a uma consulta no pronto socorro. Quando o carro que estava levando a senhora para o atendimento médico arrancou e ela foi jogada para frente e cortou a perna na poltrona.

O motorista da Van a levou para a enfermaria do Pronto Socorro, onde os enfermeiros apenas limparam o sangue e a encaminharam de volta a sua filha, Maria Nazareth Cezar, 58, "Não parava de jorrar sangue, liguei lá no Qualist e eles demoraram um hora e meia para vir aqui buscar minha mãe novamente".

Inconformada, Nazareth foi até a prefeitura para pedir esclarecimentos sobre a falta de preparo dos funcionários públicos. Ela conta que as pessoas transferiam a responsabilidade para outros e até a insultaram " Me chamaram de personagem, eu falei eu não sou personagem. Meu nome é Maria Nazareth Cezar, não sou artista" e acrescentou, "a prefeitura não dá atenção para ninguém".

Benedita tem feridas pelo corpo. As nádegas são as mais infeccionadas. Agora, com o seu novo machucado causado pelo acidente, é necessário mais uso de medicamentos e curativos. Ela toma oito tipos de remédios por dia e mais pomadas e óleos para as feridas.

Dentre muitos, o Kallagenase é um exemplo dos remédios que Benedita usa. Ela necessita de oito a dez tubos por mês e a prefeitura disponibiliza apenas um pote com o suficiente para uma semana. E desabafou: "Tenho o direito de ter os medicamentos que for preciso. Se eu tivesse dinheiro não teria problema algum pagar por eles, mas eu não tenho. Ter que pagar por eles fica difícil".

Os curativos enviados para a casa de Benedita também são poucos, "Não tem



Fotos Marcelo Caltabiano

Benedita Antunes Moreira Cezar

condições, quando acaba eu tenho que pegar alguma camiseta velha e usar como curativo".

Segundo Nazareth, o Qualist não leva um médico para ver sua mãe há pelo menos três meses. E o atendimento no Pronto Socorro Municipal é muito precário. Muito debilitada, Benedita não pode ficar se locomovendo até o PS. "No Qualist não tem serviço de enfermaria, o motorista para tirar a minha mãe do carro pegou ela por debaixo dos braços, como se fosse um frango, ela gemia de dor", conta a senhora.

Quarta-feira, 2, mais uma vez Benedita não foi atendida no PS. Sua consulta estava marcada para as oito horas da

manhã. O motorista da ambulância levou mãe e filha para a sede do Qualist e disse que retornaria para levá-la até o hospital. Porém, a Van chegou apenas às 8h:50', e ela não pôde ser atendida pelos médicos.

Maria Nazareth Cezar foi pessoalmente à casa do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) na manhã de quinta-feira, 3. Mesmo sem ter conhecimento da situação, segundo a filha da senhora acidentada, o prefeito disse que já estava cuidando do caso. Ele apenas entregou o documento para um assessor e disse que o diretor de saúde, Dr Pedro Henrique, cuidaria pessoalmente do caso, o mesmo diretor que a chamou de "personagem", quando ela foi pedir esclarecimentos na prefeitura. "Foi somente isso que eu ouvi do prefeito. Ele nem me deu atenção", lamenta.

Qualist

O diretor do Qualist, Dr Álvaro de Faria Pereira, informou que os médicos comparecem à casa dela uma vez por mês, e que foram tomadas as devidas providências que ele achou necessário. E acrescentou, "acidentes como esses são comuns e podem acontecer em qualquer lugar". Será mesmo? E sobre a falta de enfermeiros, declarou que "enfermeiro não tem que ficar retirando o paciente do carro. Isso é obrigação do cuidador", termo que o médico emprega para o acompanhante do paciente.



Fachada da empresa Qualist, responsável pelo atendimento médico domiciliar



www.viapol.com.br

Que tranquilidade !

Impermeabiliza e Protege. Só podia ser Viapol.

Fuseprotec

É uma resina 100% acrílica que protege e impermeabiliza áreas internas e externas de concreto aparente, tijolos à vista, blocos de concreto e pedra ornamentais.



Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

1968 - II

Edson Luís, nosso Martin Luther King

O assassinato do estudante secundarista Edson Luís, há 40 anos, levou dezenas de milhares de pessoas às ruas para protestar contra a ditadura militar e no dia em que se celebrava a missa de sétimo dia de sua morte, era assassinado em Memphis, no estado de Tennessee, nos EUA, o ativista negro Martin Luther King Jr.

E ao som do Hino Nacional cantado por uma multidão estimada em cerca de 60 mil pessoas, Édson Luís foi enterrado na manhã de sexta-feira, 29 de março. Foi um ato de desobediência civil consciente. A ditadura militar, profundamente incomodada, prometia reprimir qualquer manifestação de rua por ocasião das missas de sétimo dia, programadas para quinta-feira.

Na manhã de 4 de abril foi realizada uma missa na igreja da Candelária. As pessoas que deixavam calmamente a igreja foram surpreendidas com a cavalaria avançando sobre elas com os sabres desembainhados. Tratava-se de uma operação militar minuciosamente preparada para impedir qualquer tipo de manifestação pública. Os que conseguiram fugir acabaram perseguidos por outros cavalos. Resultado: dezenas de pessoas machucadas.

À noite haveria outra missa em memória de Édson Luís. Apesar da ameaça dos militares, o vigário-geral do Rio de Janeiro, D. Castro Pinto, se negou a proibir a missa. Mais de 600 pessoas compareceram à igreja da Candelária. Quando o celebrante se preparava para dar a bênção final, todos ouviram ruídos de cascos de cavalos misturados ao ranger de freios de viaturas policiais e ordens militares gritadas no lado de fora da igreja.

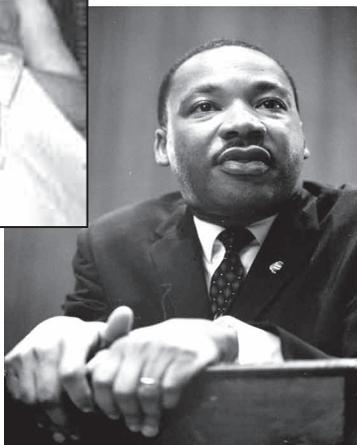
Tudo indicava que o massacre ocorrido pela manhã se repetiria. Temerosos, os padres pediram para que ninguém saísse. Do lado de fora havia três fileiras de cavaleiros da PM com as espadas desembainhadas. Mais atrás estava o corpo de Fuzileiros Navais, enquanto os agentes do DOPS completavam o cerco mais adiante.

Diante de tantas evidências sobre a



Corpo de Edson Luís velado por estudantes em 1968;

Abaixo, Martin Luther King



eminente repressão, num ato de coragem os padres saíram na frente de mãos dadas formando duas correntes. No meio delas, caminhavam pacificamente todos participantes do ato religioso. Os clérigos permaneceram na rua Rio Branco até a última pessoa passar. Porém, logo à frente, na Cinelândia, os cavalarianos despejaram todo o ódio contra a multidão.

O repórter-fotográfico Alberto Jacob, do Jornal do Brasil, relatou: "Ouvi o tropel e vi os soldados vindo com cassetetes e espadas por cima de todo mundo". Na correria, ele fotografou uma senhora com uma criança debaixo das patas de um cavalo - a foto que mereceria a primeira página do jornal e prêmios jornalísticos, foi destruída pelos policiais, que espancaram e prenderam o repórter.

Em 1968, o Rio de Janeiro era o Estado da Guanabara e o governador era o embaixador Francisco Negrão de Lima, último di-



rigente do Estado eleito pelo voto direto antes do AI-5. Embora eleito pelo então MDB, Negrão não fazia oposição aos militares e a Polícia era comandada por um oficial indicado por Brasília.

Pacifista assassinado nos EUA

No mesmo dia, Martin Luther King Jr. o autor de frases como "... da violência você pode matar um assassino, mas não pode matar o assassinato" era assassinado na sacada do hotel Lorraine

Motel, em Memphis, no estado de Tennessee, EUA. Luther King era negro, pastor e ativista político estadunidense, pertencente à Igreja Batista. Em 1964, ele havia recebido o Prêmio Nobel da Paz. Seu discurso mais famoso e lembrado é "I have a dream" (Eu tenho um sonho). A intolerância racista o abateu.

Aquele ano, batizado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em calendário como "1968: a imaginação da liberdade", estava longe do seu término. Se é que acabou. Na próxima edição, o calendário dos principais acontecimentos permitirá se ter uma idéia da dimensão e da profundidade daquela história ocorrida em dias que ocupam até hoje anos de nossa história. **▣**

ALCANCE CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados e Executivos para indústrias.
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

A escolha é sua...



Qualidade!
Você Merece...

ISO 9001

Empresa Certificada

LABORATÓRIO
OSWALDO CRUZ

SAC:
(12) 2123-9200

Tradição e Seriedade
a Serviço da Boa Medicina

Heloísa Helena

Presidente nacional do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), Heloísa Helena, ex-senadora por Alagoas e baluarte da esquerda que rompeu com o Partido dos Trabalhadores, destaca-se como candidata à presidência da República, segundo o Datafolha

A ex-senadora Heloísa Helena (PSOL) está rindo sozinha. Mesmo sem mandato e excluída da grande mídia, ela ostenta um invejoso terceiro lugar na intenção de voto para o Palácio do Planalto, em Brasília, conforme pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha divulgada no domingo, 30 de março.

Na terça-feira, 1º de abril, Heloísa Helena participou de uma assembléia com os trabalhadores da empresa Johnson & Johnson, organizada pelo Sindicato dos Químicos, em São José dos Campos.

Na ocasião, concedeu uma entrevista exclusiva a CONTATO. Como fiel militante do trotskismo – corrente de esquerda seguidora de Leon Trotski, um dos líderes da Revolução Russa em 1917 -, HH aproveitou para destilar suas idéias revolucionárias e comentar que o resultado do Datafolha não garante sua posição como candidatura pelo partido em 2010. Seguem os principais trechos:

Jornal Contato - Como encarou o resultado da pesquisa divulgada domingo que a coloca em terceiro lugar nas intenções de voto para Presidente da República?

Heloísa Helena - Primeiro, fiquei muito feliz e agradecida à generosidade, ao carinho e a delicadeza de parte tão importante do povo brasileiro, até por que eu estou a um ano e meio sem visibilidade pública, sem mandato, embora tenha sido uma honra pra mim representar a esquerda socialista democrática que não se vendeu. Isso não quer dizer que já esteja definido quem será o candidato, ou a candidata pelo PSOL. Estamos na estruturação do projeto a ser disputado em 2010. Ninguém é dono de uma vaga de candidatura a Presidente da República.

JC - Qual sua opinião sobre a incrível popularidade do Presidente Lula, apesar de todos os escândalos.

HH - Sou uma ferrenha opositora ao projeto que ele representa, do mesmo jeito que eu sou uma ferrenha opositora ao projeto representado pelo Fernando Henrique. Apenas sou honesta intelectualmente e como militante da esquerda socialista e democrática que não se vendeu, eu não posso compartilhar dessa política econômica reacionária, conservadora, concentradora de renda e propagadora da pobreza. Mas eu prefiro avaliar a alta popularidade dele em função da esperteza política do governo. Nunca os banqueiros e o capital financeiro ganharam tanto no Brasil, certamente nunca se utilizou a máquina administrativa de forma tão desavergonhada pra gangues partidárias e bandos políticos, mas o tipo



de política de extensão das migalhas para a população mais pobre, infelizmente, foi considerado vitorioso. Eu acho que pelo menos nós, que somos militantes socialistas, essas coisas importam pouco pra gente.

JC - Como analisa a candidatura unificada do PT e PSDB em Minas Gerais?

HH - É compatível e “coerente” com o que eles significam, até por que a sua majestade barbuda insiste em reproduzir o príncipe do tucanato. Talvez até mais esclarecedor ao povo brasileiro que eles representam os dois lados da mesma moeda podre, que impossibilita que este país maravilhoso seja uma grande pátria, ao menos soberana, justa, igualitária, ética, fraterna e democrática.

JC - O que vem a ser a campanha “Serra liquida São Paulo” feita pelo PSOL?

HH - Eu sempre completo: Serra liquida São Paulo e o Lula liquida o Brasil. Até pra evitar qualquer comportamentozinho de flexibilidade política, eleitoral em qualquer avaliação desonesta que se queira fazer do governo Lula. O processo viabilizado pelo governador do estado é o mesmo do governo federal. A tentativa do governador Serra em privatizar empresa de energia, é a mesma coisa que o Fernando Henrique fez e que o Lula faz. Às vezes eu até brinco que é um caso de amor mal resolvido onde um fica tentando se aproximar do outro e representam realmente os dois lados da

mesma moeda.

JC - A senadora era dirigente do PT na época em que Paulo de Tarso, diretor do Jornal CONTATO, denunciou o esquema de uso indevido de recursos públicos pelo PT. Qual foi sua posição e qual sua avaliação?

HH - Na época do processo da discussão eu não era da direção nacional do Partido [dos Trabalhadores], mas todos nós, enquanto militantes, sentimos muito que a denúncia, ao invés de ser averiguada, patrocinou a punição de quem estava tendo a coragem ética de fazer a denúncia. Todos nós sentimos muito, do mesmo jeito que sentimos muito com o nosso processo de expulsão. Mas eu acho que isso é passado. Sinceramente, não guardo mágoa nem rancor, avalio concretamente a traição à classe trabalhadora que foi patrocinada pelo governo Lula e pela cúpula palaciana do PT. Eles [petistas] seguem os caminhos deles, do mesmo jeito que o Paulo de Tarso [Venceslau] segue o dele, nós seguimos os nossos. E o mais importante para ele ou para todos nós é quando a gente olha para nossa própria História de vida, não se envergonha pelos caminhos onde nós caminhamos [porque temos] a consciência tranqüila de não ter participado de nenhum processo fraudulento que significasse a traição as nossas concepções éticas filosóficas ou ideológicas. Isso é que importa e tenho certeza que é isso que ele [Paulo de Tarso] pensa também. ■

Câmara desrespeitada

Desobediência ameaça prefeito de impeachment

Vereadores protocolam denúncia contra prefeito Roberto Peixoto (PMDB) pelo fato de, mesmo convocada, primeira-dama e diretora do DAS, Luciana Peixoto, não comparecer ao Legislativo para dar explicações sobre as condições subumanas de uma família. Entre os vereadores, a opinião é a mesma: o Executivo não respeita o Legislativo, em Taubaté

O desobediente prefeito Roberto Peixoto (PMDB) está na mira da Câmara Municipal de Taubaté. Às 22h30 de terça-feira, 1º de abril, seis vereadores protocolaram contra o alcaide uma denúncia de infração político-administrativa devido à “desobediência ao artigo 9º, XI da Lei Orgânica do Município combinado com o artigo 4º, III do Decreto-lei nº 201/67”, conforme documento protocolado. (ver conteúdo das leis no quadro).

Os vereadores que assinaram a denúncia são: Jefferson Campos (PV), Henrique Nunes (PV), Maria das Graças (PSB), Orestes Vanone (PSDB), Angelo Fillipini (PSDB) e Maria Gorete (PMN).

Conforme reza a lei, a Câmara Municipal pretende constituir uma Comissão Processante para averiguar o não comparecimento ao Legislativo, sem justificativa, da primeira-dama e diretora do DAS (Departamento de Ação Social), Luciana Peixoto. Ela foi convocada para esclarecer o fato de uma família residir no Parque Itaim em condições subumanas, divulgado com exclusividade por CONTATO na edição nº 351.

Segundo o documento protocolado, o “Chefe do Executivo nega a transparência exigida pelo Estado de Direito, por ocultamento de suas atividades e critérios de gestão, para se eximir de críticas e eventuais consequências legais.”

A denúncia será lida na próxima sessão legislativa, dia 8, e poderá ser votada no

mesmo dia, caso entre em regime de urgência na pauta de votação. Depois de formada, a Comissão pode até pedir a cassação dos direitos políticos do prefeito.

Para os vereadores, o poder Executivo não respeita o poder Legislativo. Muitos foram os manifestos nesse sentido na sessão legislativa de terça-feira, 1º.

Retrospectiva

O requerimento que pedia a convocação de Luciana Peixoto foi aprovado pela maioria absoluta dos vereadores em 4 de março. No mesmo dia, após a convocação, o vereador Henrique Nunes (PV) subiu à tribuna para adiantar o tom da discussão e futuros desdobramentos: “A convocação é um instrumento legítimo e não há constrangimento em comparecer nesta Casa para prestar esclarecimentos. Se ela não vier, o prefeito será vítima de um processo político administrativo por esta Casa. Aí sim, os vereadores que votaram favoráveis têm que ter coragem de fazer prevalecer o que o Regimento Interno e a Lei Orgânica estabelecem. Aí eu quero ver qual vereador vai dar para trás.”

Prefeitura Municipal

Após a convocação da primeira-dama e diretora do DAS, Luciana Peixoto, no dia seguinte, o presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), enviou um ofício ao Executivo pedindo uma data específica para o comparecimento. A Prefeitura Mu-

nicipal, por sua vez, retornou com o ofício nº 0158 sem apresentar a data específica requisitada.

O líder do prefeito na Câmara, vereador Chico Saad (PMDB), confirmou a intenção do Palácio Bom Conselho na sessão legislativa de terça-feira, 1º: disse na tribuna que a primeira-dama e diretora do DAS não pretende comparecer ao Legislativo. Porém, declarou que batalha para convencê-la a mudar de idéia.

Outro lado

A Prefeitura não quis se manifestar

A Lei Orgânica do Município diz no Artigo 9º que “Compete privativamente à Câmara convocar por si ou qualquer de suas Comissões, ocupantes de cargos de confiança do Chefe do Executivo, dirigentes de entidades da administração direta e das empresas públicas, sociedades de economia mista, autarquias e fundações públicas, para prestar, pessoalmente, informações sobre assuntos previamente determinados, importando em crime de responsabilidade ou desobediência, a ausência sem justificativa.”

Já o artigo 4º do Decreto-lei federal 201/67 legisla sobre “infrações político-administrativas dos Prefeitos Municipais sujeitas ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato”. O inciso III desse decreto diz que comete essa infração quem “desatender, sem motivo justo, as convocações ou os pedidos de informações da Câmara, quando efeitos a tempo e em forma regular.”

 *Câmara Municipal de Taubaté*
Estado de São Paulo

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

PROTOCOLADO
Em 01/04/08 às 22:30 horas
sob n.º 1592 às fls. 056

SECRETARIA

DENÚNCIA DE INFRAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

JEFERSON CAMPOS, vereador em exercício nesta Casa, vem, respeitosamente, a presença de Vossa Excelência para apresentar DENÚNCIA contra o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Taubaté por prática de infração político-administrativa consistente na desobediência ao artigo 9º, XI da Lei Orgânica do Município combinado com o artigo 4º, III do Decreto-lei nº 201/67 pelos motivos de fato e de direito abaixo aduzidos:

RECEBI
Em 01/04/2008
Jacqueline
Norma Legislativa

Acima, denúncia protocolada na Câmara Municipal no dia 1º de Abril, terça-feira

PRONTO SOCORRO - 24h (Clínica Geral e Cardiologia)

EFICIÊNCIA - QUALIDADE - SEGURANÇA

**Cardiocentro**
CENTRO DE DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA
Mais saúde para o seu coração.

Informações:

(12) 3634-9000 / 3634-9004 / 3634-9009
Av. Tiradentes, 111 - centro - Taubaté - SP

CONSULTE
CARTÃO
FIDELIDADE
CARDIOCENTRO



OBRAS “MADE IN CHINA”

Indiferença por parte da prefeitura obriga os camelôs a trabalhar em condições precárias, causando prejuízos, poucas vendas e muita reclamação

Após muita desinformação e silêncio, a prefeitura resolveu enfim enviar um comunicado aos camelôs. Mas de nada adiantou. Ela apenas reforçou a decisão tomada de forma unilateral de realocar os comerciantes na Avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa, enquanto a reforma do camelódromo não terminar. Essa decisão provocou problemas de várias naturezas. O trânsito ficou muito prejudicado, aumentou a falta de segurança dos transeuntes e tudo isso tem refletido no comércio que perdeu muitos de seus clientes.

Assinado pelo diretor do Departamento de Serviços Urbanos, o petista Paulo Roberto Cabral Coelho, o comunicado com poucas linhas chegou às mãos dos comerciantes no dia 2 de abril, quarta-feira. Nesse mesmo dia, CONTATO foi ao local e obteve uma cópia do comunicado que se encontrava no chão, fruto da indignação provocada nos camelôs pela falta de informações e solução para seus problemas. Beto Coelho contou à nossa reportagem que novas alternativas e melhorias nas condições dos camelôs estão sendo analisadas pelo departamento de Trânsito, mas que não há previsão nenhuma para sua solução.

Entre os camelôs, é unânime a opinião sobre a diferença de como as obras no camelódromo são conduzidas pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e como o foram pelo então prefeito Antônio Mário (DEM). Na época da construção do camelódromo, o ex-prefeito levou à exaustão as conversas com as pessoas diretamente envolvidas na obra. Peixoto, entretanto, se fechou em copas e resolveu decidir, entre cafés e ar condicionado, o destino de cerca de 100 camelôs sem consultá-los.

Insatisfação

São inúmeras as reclamações dos autônomos, que encontram dificuldades em se adaptar ao novo espaço. Quando chove, a avenida alaga, impossibilitando o trabalho e causando perda de mercadorias. Em contrapartida, se o calor é forte, a viela estreita e coberta por lona se transforma em um grande forno, ocasionando mau cheiro, proveniente das bocas de lobo e principal-



Acima, trânsito a poucos metros das barracas; Abaixo, pouco movimento na nova localidade dos camelôs



mente das carroças que fazem ponto nas proximidades, o que acaba atraindo ratos e baratas.

Os primeiros camelôs que saíram do antigo espaço tentaram se fixar nos calçadões das ruas Coronel Jordão e Bispo Rodovalho. Porém, reclamações dos comerciantes locais fizeram com que o diretor do DSU, Beto Coelho, e mais 3 fiscais da prefeitura ordenassem a retirada dos camelôs. Se não o fizessem, estariam sujeitos a ação policial. Quando procurado, o diretor disse que a maioria dos camelôs já tinha aceitado ir para a Av. Desembargador. E os poucos que insistiam em permanecer nas imediações foram alertados: caso não respeitassem as ordens, teriam suas mercadorias apreendidas. Felizmente, em nenhum momento foi preciso intervenção de força policial.

A principal queixa dos comerciantes é a baixa na clientela. Apesar de o novo local improvisado localizar-se a apenas duas

quadras do antigo, ali não há fluxo de pedestres. Provavelmente, por este ficar no canteiro central, cercado por um trânsito intenso. O risco de atropelamento também é constante. Carros passam em alta velocidade a cerca de um metro de distância das barracas. O camelô Antônio Vidalgo, 60 anos e há 10 na profissão, conta: “Cheguei às 7 horas e até agora não vendi um real”, já eram 11h30 quando a entrevista foi encerrada.

Um abaixo-assinado organizado pela comerciante mais antiga do local, dona Amirair Lopes dos Santos, 59 anos que há 25 trabalha como camelô, já foi entregue para o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) que prometeu mas ainda não deu um retorno. O documento reúne 75 assinaturas e pede o remanejamento das barracas para áreas mais adequadas aos interesses e necessidades dos mesmos. Sugere também que as barracas sejam instaladas na Praça Campos Sales, em frente ao nº 9 até o nº 85, como ponto preferencial.

O vereador Orestes Vanone (PSDB), na sessão de terça-feira, subiu à tribuna para abordar o assunto e apoiou o remanejamento das barracas para áreas mais adequadas, de acordo com as necessidades dos camelôs. “O que mais me entristece é que o problema é fácil de resolver”, declarou Vanone para nossa reportagem.

Diz que me diz

A falta de comunicação por parte da prefeitura mantém os camelôs, a imprensa e a população sem informações sobre fatos importantes como a previsão para o início ou término das obras. Cada camelô dá seu palpite sobre o fim reforma, que varia de 3 a 5 meses. Ninguém sabe ao certo. Um operário da empreiteira Guerreiro, responsável pela obra, disse que a reforma ficará pronta em no mínimo 5 meses.

As informações são de extrema importância para os comerciantes que sustentam suas famílias com as vendas. Se continuarem em baixa, causarão transtornos maiores que o mau cheiro. “Depois de 5 meses no aperto [por falta de liquidez] não vai ter nada pra gente vender nas bancas novas” comenta Amirair. ■

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



Dono do desenho mais exato, singelo, agressivo e irônico de nossas artes visuais, ninguém menos do que **Gustavo Rosa** (www.gustavorosa.com.br) veio prestigiar a abertura da exposição do arquiteto e artista plástico Fernando Ito no Center Vale Shopping, na noite da última terça-feira, dia primeiro.



O grande amigo e trovador **Juca Chaves**, o menestrel do Brasil não poderia faltar e veio abraçar Fernando Ito, igualmente se surpreendendo com as suas peças inusitadas, cada vez mais leves e requintadas que integram a mostra batizada de "Vôo".



O olhar atento e a presença marcante de **Rubens Matuck**, também arquiteto e escultor, gravador, pintor, desenhista e ilustrador dos mais conceituados, confirmam a importância do trabalho de Ito e o reconhecimento da genialidade do artista, cada vez mais sensível e voltado tanto à natureza quanto às questões sociais e coletivas.



Deliciando-se com a sutileza, o talento e o memorável "Vôo" de Ito, **Cláudio Jordani**, cap da TV Bandvale, foi cumprimentar o artista e conhecer um pouco mais da sua obra que não comporta senões.



O jornalista **Roberto Wagner** pôde atestar a maturidade de Fernando Ito e testemunhar a transformação da madeira morta em seres vivos, gigantes, delicados e únicos.

Conheça o Blog do
jornal
contato

O Jornal mais lido de Taubaté!

acesse: www.jornalcontato.com.br ou www.jornalcontato.blogspot.com

De Taubaté para o mundo

O dia a dia da terra de Lobato na web:

Cultura, sociedade, política, esporte, opiniões e muito mais



por José Carlos Sebe Bom Meihy
meicon63@hotmail.com

Vale das Sombras

E foste incauta,
Inocente viveste.
Mulher, esqueceste
O perigo...
Quando te revelaste
Devias saber, era
O castigo...
Já não conhecias
O rastejar sinuoso
Da serpente?
Sem que esperaste,
O bote!
Inchas, espumas
Tua vista se turva
E ainda retorces
Em desespero
Por um único
Aperto de mão!
Morres...
A cada minuto
Sabes que esvai
A tua vida
Em vão, tuas
Esperanças tolas
Tuas fantasias, e
Doída, retorcida
Com teu sangue
A gelar, voltas
A morrer mais
E mais um pouco,
Eis que lentamente
Penetras só no vale
Das sombras...

Lidia Meireles

IC

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP
Reportagem
MARCUS CITTI
MARCOS LÍMÃO
MARCELO CALTABIANO - Estagiário
Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com
Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91
Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LUCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FELIPE CAMARGO BOM MEIHY
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
RENATO TEIXEIRA
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Novos pecados

A revisão feita pela igreja Católica é analisada pelo mestre JC Sebe que coteja os novos com os velhos pecados e conclui que apesar de incompleta, quando se inclui os já visíveis avanços científicos, não deixa de ser uma notícia alvissareira



Lembro-me garoto ainda, no colégio interno em Lorena, tendo que decorar o Catecismo. Sim, sabia todo o Catecismo, decorado. Na verdade, não me era muito difícil, pois sempre tive facilidade em memorizar poemas, listas, nomes de capitais. Aliás, era das poucas dotações "naturais" que tive. O tipo de educação salesiana também ressaltava a importância das "decorebas". Dessas façanhas, me orgulho até hoje pela guarda de tantos textos que declamo para mim mesmo em momentos especiais.

Além de decorar, eu gostava de supor os significados das coisas e assim me deliciava imaginando o conteúdo dos grandes pecados pessoais e coletivos. É verdade que todo adolescente tem espaço imaginativo para considerar os "pecados" e, como qualquer mortal, eu não economizava oportunidades. Não sei por que, mas os chamados *pecados capitais* me atraíram mais do que os outros: *mortais* ou *veniais*. Os mortais eram dramáticos demais; os *veniais* eu achava tão bobos que não os considerava. Mas declinava com facilidade a relação dos sete capitais: *orgulho, inveja, gula, luxúria, ira, cobiça e preguiça*.

Sem transformar esta crônica em confessional, garanto que tinha preferência por um desses pecados, o último. É claro que para garantir o teor da *preguiça* eu precisava ter *inveja* de quem é capaz de ser preguiçoso. Nunca consegui. E aí conclamava outro pecado, a ira por não ser capaz de curtir o ócio. Os desdobramentos eram conseqüentes porque passava a cobiçar a coerência dos preguiçosos e assim ostentava o *orgulho* de não ser preguiçoso. De certa forma, eu me sentia como a capital dos pecados capitais. Restavam, porém, dois outros: a *gula* e a *luxúria*. A *gula* se vingou da minha magreza de menino e hoje me atormenta e não tenho como deixar de me penitenciar por ser comilão. A *luxúria*... bem, a *luxúria* eu reservo para o real confessional e desperto nos amigos leitores a curiosidade que também pode ser pecaminosa.

Devo dizer que sinto saudade do tempo em que os pecados capitais eram esses. Muita saudade, aliás. Quando vejo

os pecados de hoje, fico arrepiado com as dimensões assumidas por tudo. E me perco pensando que o que era pecado capital, individual, acabou por ser ameaça coletiva. Lendo o texto divulgado pelo bispo Gianfranco Girotti, no "L'Observatore Romano" - amplamente estampado em jornais do mundo -, percebo que a Igreja Católica, ainda que num papado ultra-conservador, também se apresenta socialmente para a discussão de uma problemática planetária. Assim são instituídos os novos pecados, a saber: *poluição ambiental; manipulação genética; acúmulo de riqueza excessiva; infligir a pobreza; tráfico e consumo de drogas; experimentos moralmente questionáveis e violação dos direitos fundamentais da natureza humana*. De um modo geral, não há como deixar de se surpreender com os avanços.

Uma análise mais cuidada revela preocupação com o meio ambiente e com o acúmulo desmedido de concentração de riquezas, o que merece aplauso efusivo. Também não há como se calar ante condenação do tráfico de drogas - este sim, me parece o grande mal do mundo moderno. No mais, cabem algumas restrições. O consumidor, o drogado muitas vezes é vítima, depende de situações alheias ao controle do estado ou instituições. Neste sentido, reclama-se da sensibilidade eclesial que já tem argumentos para ser mais precisa nas declarações. Em continuidade, há um aspecto suspeito na nova lista religiosa. Os experimentos científicos feitos com células-tronco são imprescindíveis e urgentes. É lógico que se condena qualquer excesso, mas então o exagero seria pecaminoso, não os possíveis avanços. Por certo, suas reverendíssimas não têm parentes que possam se beneficiar de resultados desejáveis. Grande parte da humanidade, no entanto, tem. E a Igreja não pode ser retrógrada como no tempo em que professava que a Terra era quadrada.

Pelo sim ou pelo não, a manifestação sobre os novos pecados é positiva. Pelo menos agora, publicamente, ela se expressa e põe a cara para quebrar. Avanços alvissareiros esses. Resta abrir o debate para a bioética e respeitar os promissores avanços. Será que a Igreja também começa a se redimir?

Liquidação de Verão

Marina
TABUATÉ - PINDA - GUARA

30% 40% 50% 60% 70%

www.marinacalçados.com.br



Peraltice que salvou uma noite

Numa Semana Monteiro Lobato, programaram uma palestra do Professor Fábio Moura. Eu era fã do Fábio Moura. Homem culto, inteligente, polêmico, marcante em sua época como professor, político e cidadão. Pouco antes eu havia lido uma reportagem sobre ele como Prefeito da Cidade Universitária. Estava no auge, homem de confiança do Reitor da USP.

No sábado à noite, como estava programado, dirigi-me ao salão Nobre da Filosofia, onde fizemos o científico e onde o Fábio lecionara. Só esse fato já valia a pena. Era uma noite fria e chuvosa.

Cheguei, sentei-me e fiquei esperando. Como não via ninguém, imaginava que poderia ter errado de lugar. Mas, logo chegou mais um e ficamos esperando. Pouco depois das oito horas chega o querido Professor. Terno preto, gravata, um sobretudo de lã, muito bonito. Os cabelos estavam grandes, caídos nos ombros dando ao mestre uma imagem de um pensador francês da idade média. Simpático, como sempre, começou a conversar conosco, como dando um tempo aos retardatários. Chegou mais um ouvinte. Éramos cinco pessoas: três ouvintes, um acompanhante do Professor que, se me lembro bem era o Professor Calos e o próprio.

O Fábio foi se irritando. Dizia não entender tanto desinteresse. Como o povo de Taubaté era ingrato! Não respeitavam nem ele, nem Monteiro Lobato! Estava ficando irado quando eu disse das boas coisas daquela noite, como estarmos ali conversando sobre as histórias do colégio, tais como a barriga do Jaime Viana, as histórias do Cesídio, o mau humor do Miguelão, etc. Conteí a ele que o Geraldo "Cuco" ganhara o apelido por botar a cabeça na janela da sala dos professores toda vez em que havia um barulho no recreio e que os barulhos eram feitos justamente para ele botar a cabeça e ser



Time de Futebol do TCC no velho campo do EC Taubaté, em 1945.

Em pé: Octacílio Carvalho de Paula, Joaquim Moreira, Agenor Marcondes, Lopes Romeiro, Juca Rechdan, Hugo Di Domenico, José Geraldo de Oliveira Costa e Fábio Moura. Agachados: Rubens Nóbrega, Sílvio Pinto, Joaquim de Moraes Filho e Pedro Worms.

chamado de Cuco. Mas a conversa ficou boa quando eu me propus a contar-lhe sobre um fato ocorrido quando eu estava no terceiro científico, já lá no prédio novo, do Estádio.

Um aluno peralta soltou um barbantinho fedido na aula do Padre José Luiz. O Padre, sem graça, saiu da sala e foi reclamar ao Geraldo "Cuco". Este veio, fez uma advertência, repreendeu severamente a todos e recomendou que aquilo não mais deveria acontecer.

Pois bem, na outra aula do Padre José Luiz, outro barbantinho.

A direção do colégio resolveu abrir uma sindicância para descobrir o culpado: professores Bártholo e Professor Fábio Moura e o diretor, Geraldo Cuco.

Um a um foi sendo interrogado e ninguém denunciava o culpado. Lembro-me que quando chegou a minha vez de prestar o depoimento, o Fábio me perguntou se eu sabia quem era o culpado. Eu disse que não. Perguntou-me se eu diria se soubesse. Eu disse que não.

O Fábio levantou-se muito bravo, dizendo que não havia jeito, que estavam perdendo tempo e que outra medida de-

veria ser tomada.

Resolveram dar quinze dias de suspensão para todos.

Era tudo o que queríamos, pois estava no fim de novembro, quando as matérias estavam encerradas e teríamos tempo de sobra para estudar para as provas.

Tudo resolvido, o ano se findou. O culpado ficou no anonimato e eu estava ali, naquele momento, contando para um dos principais personagens, as particularidades daquele tempo. O Fábio me olhava interessado, como se lembrando de seu tempo de professor do Monteiro Lobato.

Aí eu lhe perguntei se ele gostaria de saber, tanto tempo depois, quem teria sido o aluno traquina que fez aquela desfeita ao bondoso Padre José Luiz. Ele olhou-me atento, com os olhos arregalados e disse:

- Pois me conte.

- Quem soltou o barbantinho fedido foi seu filho, o Fabinho.

O Professor fez uma careta de espanto, levantou-se sorrindo, me abraçou e, com isso, a peraltice do Fabinho, ocorrida muitos anos antes, estava salvando a noite do seu pai, o Mestre Fábio Moura, numa semana Monteiro Lobato. **IC**



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br



A Audição dos Cães

Na última coluna descrevemos sobre a visão dos cães, sentido este que conseguimos "ganhar" deles. Já na audição tomamos uma surra! Os cães têm, em geral, excelente sentido da audição, podendo perceber sons que são inaudíveis para o ouvido humano. Essa faculdade os ajuda a seguirem a pista de uma presa e se comunicarem uns com os outros. Em nossos dias, cães vêm sendo adestrados para ajudar os surdos, indicando-lhes, por exemplo, quando um telefone toca. A audição dos cães é bem superior à humana. Um cão consegue escutar um som 4 vezes mais longe que uma pessoa. Por isso que quando apontamos com o carro na esquina de casa já tem alguém de orelha em pé nos esperando no portão! Além disso, ele pode detectar a origem do som em apenas 6 centésimos de segundo, ou seja, 0,06 segundo.

Os cães também detectam sons de frequências menores e maiores do que as que a gente consegue detectar. Assim, o intervalo da frequência do som que eles captam é bem maior que a do homem. Com isso, é possível usar apitos ultra-sônicos para comunicar-se com o cão, sem que um ser humano escute. A frequência detectada pelo homem vai de 16 a 20.000 Hertz; já a do cão, vai de 10 a 40.000 Hertz. **IC**



O drama real de "Amara"

A atriz Mara Manzan deixará a novela dia 28 para se tratar

Últimas cenas

Em "Duas Caras", a víbora Amara vira cartomante, a "Madame Amora", que agitará a Portelinha se fingindo de irmã gêmea da maluca. Essas serão as últimas cenas da atriz Mara Manzan na novela. Na vida real, ela está enfrentando um drama de verdade. No dia 16, ela será operada por Dráuzio Varela, que é... oncologista. Mara está com câncer no pulmão. Ela tem contrato com a Globo até 2009, o que lhe deverá garantir tranquilidade para se tratar.

Fornada de novelas

Está para sair mais uma fornada de novelas. **CONTATO** se antecipa e conta as novidades. Começo pelo **SBT**, responsável pelo principal candidato a mico do ano. Depois de uma temporada sem dramaturgia, Silvio Santos sucumbiu à pressão da D. Patroa, Iria Abravanel, e vai lançar uma novela por ela escrita. O nome? "Revelação". Que merda! O investimento foi alto. Nos primeiros capítulos, levou a equipe para gravar tomadas na Europa, mais precisamente em Cascais, Lisboa e Madrid. O release promete os clichês de sempre: "romance, sensualidade e ação". Entre os atores, o menos desconhecido é Sergio Abreu, que fez par romântico com Carlos Casagrande na novela da Globo. A **Band** também promete manter a tradição de produzir péssimas novelas. Suas fichas serão jogadas em "Água na boca", assinada por Del Rangel. A história é beeeem básica: duas famílias rivais. O diferencial é que elas têm restaurantes na mesma rua. Não há previsão de nenhuma estrela de primeiro escalão no elenco. A **Record** colocará o Rec Nov - seus estúdios no Rio - a pleno vapor. Três folhetins estão no gatilho: Caminhos do Coração - A Evolução, do fraco Tiago Santiago, e Vendetta, do excelente Lauro César Muniz. A terceira ainda não tem nome. Enfim, a **Globo**. A emissora dos Marinho está com três produções em andamento: Ciranda de Pedra, Juízo Final e Três Irmãs.

As globais

Em "Ciranda de Pedra", a aposta das 18hs, Ana Paula Arósio fará par romântico com Marcelo Antony. Reforçam o casting Cleo Pires e Marco Ricca. "Juízo Final" será a substituta de "Duas Caras". O autor é João Emmanuel Carneiro. A estrela



da trama será Cláudia Raia, que se casará com Murilo Benício. "Três Irmãs" ocupará o lugar da péssima "Beleza Pura".

Enfim, livre

Marconi Ferrazo colocará a doidona da namorada para correr. A cena promete ser uma das mais violentas da dramaturgia brasileira. Em uma das tretas, Silvia surta de novo. Mas dessa vez Ferrazo não agüenta e perde a paciência: pega a megera pelos cabelos, arrasta ela pela casa até o portão principal. Ele literalmente dá um pontapé no traseiro da mulher, que vai embora embaixo de uma tempestade.

Road movie

O multimídia Paulo Niklos, que faz uma ponta em "O estômago", seu terceiro longa, está se preparando para entrar em estúdio com os Titãs. Depois de dois anos sem novidades, a mitológica banda paulistana vai gravar CD com músicas inéditas. Antes disso, Miklos e cia. farão uma turnê com os colegas brasilienses dos Paralamas. As duas bandas contabilizam 25 anos de estrada.

* Quer mais? Miklos aceitou o convite para atuar no filme "Condomínio Jaqueline", de Roberto Moreira, o mesmo de "Contra Todos", com estréia prevista para 2009.

Coleguinha

Ao contrário de muitos de seus cole-

gas, o governador Sergio Cabral adora a imprensa, literalmente. Depois de filiar-se ao Sindicato dos Jornalistas do Rio, aceitou convite para integrar a "Comissão de Honra do Centenário da ABI", que faz um século no dia 7. Além de Cabral, confirmaram presença Luiz Henrique da Silveira, governador de Santa Catarina, Gilberto Gil e o presidente Lula. A festa será animada pela orquestra da Petrobrás.

Holofote

É um casamento, mas podia ser entrevista coletiva. Quarenta e cinco veículos, entre eles vários estrangeiros, como a Reuters, se credenciaram para cobrir "o primeiro casamento gay protocolar do Brasil". O enlace de Felipe Campos e Rafael Cordeiro, da RedeTV, com direito a bem casado e tudo, acontece dia 10.

Lula à la Putin

Fernando Collor saiu otimista da discreta reunião da Comissão de Constituição e Justiça que debateu, na terça, sua grande bandeira: o projeto de lei que institui o parlamentarismo no Brasil. O Senador aposta que o projeto passa pela CCJ até o fim do primeiro semestre - apesar de o presidente ser o presidencialista Marco Maciel. Ou seja: em tempo de ser votado em Plenário no começo de 2009, depois do receso branco eleitoral e dentro do pacote da reforma política.

*Por esse calendário, o presidente Lula poderia vislumbrar uma saída "à la Putin": ou seja, deixa o Planalto para ser Primeiro Ministro.

*Collor, que é da base do governo, não é contra a idéia. Pelo contrário. Seu relacionamento com Lula, segundo um assessor, nunca esteve tão bom.

*O próximo encontro dos "parlamentaristas" acontece dia 13 de maio, com as presenças de Fernando Henrique e Helio Jaguaribe. ■

As notas mais quentes do dia.
Baseadas em fatos reais.
Confira!

blogdovenceslau.
blogspot.com

BICHOPREGUIÇA
PETSHOP

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

A C Gonçalves • Diagnóstico
Consultoria • Planejamento
• Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE
ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING
E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br

Maiores Informações:
(12)3025-1196



Na boca do gol

Sem treinador

Sem treinador, na zona da degola e desesperado o Taubaté jogará neste fim de semana contra a Santacruzense (que é a lanterna da competição) pelos jogos que ainda restam, se o Burro da Central não vencer em Santa Cruz do Rio Pardo, o rebaixamento para 4º DIVISÃO estará muito próximo.

E por falar em rebaixamento...

Apenas um lembrete: quando assumiu o governo taubateano, o atual prefeito (que sempre foi ligado aos esportes) só assistiu péssimas campanhas do Taubaté. Será que em seu mandato o Burro da Central cairá duas vezes? Tomará que não!

Treinador de ponta

A diretoria taubateana declarou que até este sábado (05/04) será apresentado um nome de um treinador de ponta para ajudar a salvar o Taubaté do pior momento de sua história. Por enquanto o clima é de mistério com relação ao nome do contratado.

Brincadeira de mau gosto?

Nada contra o profissional, mas circulou nos bastidores da bola que o Taubaté havia pensado em contratar o ex-treinador Al-



Leandro Ferrari (Boné e óculos escuro)

berto Veras. Nada contra o ex-zagueiro do saudoso Aparecida E.C. Mas contratar um treinador que trabalhou apenas nas séries "B's" da vida seria um suicídio. Sem contar que Veras está há alguns anos longe do futebol.

Futebol de Base

Assopraram no ouvido deste colonista que a diretoria executiva do Taubaté estaria "preparando o espírito" dos incansáveis Louzada, Sidylene e Arcione Passareli (res-

ponsáveis pelas categorias sub 15 e 17 do alviazul) para que o Burrão desista de jogar o Paulistão. Se isso acontecer será mais uma prova de que às vezes a única coisa que vai para frente no Taubaté é o atraso.

Só rezando!

Pelo jeito, saber ou ter conhecimento de notícias boas acerca do E.C.Taubaté apenas de uma forma: rezando!

Pelo menos uma notícia boa!

O traíra profissional que abandonou o barco antes mesmo de começar o campeonato, que levou uma equipe à zona de rebaixamento na A-2 e assumiu outra equipe na terceira posição e hoje está fora da zona de classificação deve mesmo ficar fora da briga pelo acesso.

Parabéns

Leandro Ferrari, meu amigo desde 1987, coração taubateano e corinthiano, excelente caráter, exemplo de filho e irmão. Com certeza orgulho de seus pais Zé Carlos Almeida/ Helenice Ferrari e seu irmão Rodrigo. Neste dia 5 de abril esse grande amigo completa mais um ano de vida. Que Deus te abençoe Leandrão! E que o nosso Burro volte a nos dar alegrias, assim como o Coringão. **IC**

Automóvel

Seat Ibiza

traz semelhanças com o novo Gol

A marca espanhola Seat, que pertence à Volkswagen, acaba de revelar a quarta geração do hatchback Ibiza, inspirado no conceito Bocanegra (leia aqui), que foi apresentado no Salão de Genebra (Suíça), há um mês. Segundo Interpress Motor apurou, o carro traz algumas semelhanças com o futuro Gol brasileiro, que deve ser lançado em junho (sua produção já começou), a começar pelo desenho de faróis, lanternas traseiras e pelo painel.

O carro, que foi desenhado por Luc Donckerwolke, é o primeiro modelo de série da fabricante desenvolvido de acordo com a nova identidade estética. É montado sobre a mesma plataforma (base estrutural) do Volkswagen Polo e do Audi A1.

Suas medidas são 4,05 metros de comprimento, 1,69 m de largura e 2,47 m de entreeixos. Chega com motores 1.2 de 70 cv, 1.4 de 85 cv e 1.6 de 105 cv a gasolina, além dos turbodiesel 1.4 de 80 cv, 1.9 de 90 cv e 1.9 de 105 cv. A transmissão é manual de cinco velocidades.

O carro, que já foi vendido no Brasil nos anos 90, traz disponíveis itens como sistema ABS (antitravamento) nos freios,



ESP (controle de estabilidade), TCS (controle de tração) e airbag também lateral com proteção para cabeça e tórax. Sua apresentação oficial será no Salão de Madri (Espanha), em 22 de maio. **IC**

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila? Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Redeshop. Crédito emitido no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins

ESTÚDIO GRÁFICO

Fone/fax 12 3631.1750 | grafins@grafins.com.br



As águas de março, tragédias e indiferenças

O mestre encontra nos poemas de Castro Alves a descrição de horrores da escravidão que poderiam expressar os mesmos sentimentos diante de situações vividas pela população mais sofrida da periferia da grande metrópole paulista



*Desce do espaço imenso, ó
 águia do oceano!
 Desce mais ... inda mais...
 não pode olhar humano
 Como o teu mergulhar no
 brigue voador!
 Mas que vejo eu aí...
 Que quadro d'amarguras!
 É canto funeral! ...
 Que tétricas figuras! ...
 Que cena infame e vil...
 Meu Deus! Meu Deus!
 Que horror!
 (Castro Alves: O Navio
 Negroiro)*

Desde começo do mês chove torrencialmente em São Paulo e as ruas se transformaram em ribeirões, cujas águas profundas e revoltas, as fileiras de veículos transformadas em lentos comboios, insistem em vadear a qualquer custo. A maioria consegue alcançar o seu destino, apesar do estresse, da insegurança e do medo, mas alguns veículos são parcialmente ou totalmente tragados pela torrente e enguiçam, quando não são carregados aleatoriamente pela força da correnteza.

Muitas pessoas evitam sair, só o fazendo

quando há imperiosa necessidade, pois, se permanecerem em suas casas nada sentirão, a não ser uma agradável sensação de conforto pelo clima que se torna suave em comparação com os dias de sol que, em qualquer época do ano, abraça esta metrópole - fenômeno que vem se tornando mais intenso à medida que ruas são asfaltadas e espigões construídos, sem falar num fenômeno ambiental muito mais grave que parece afetar todo o planeta.

Este, portanto, é o lado *primeiro mundo* desta capital; são as "agruras" por que pas-

sam as classes alta e média que moram nos bairros privilegiados.

Mas existem também os pesadelos - com o que se passa nos subúrbios onde a muito custo sobrevivem outros seres humanos que, pelo menos teoricamente, deveriam possuir os mesmos direitos dos demais, pois, segundo a Constituição, todos seriam iguais perante a lei.

Para a maioria das pessoas, inclusive daqueles sobreviventes, isto é normal; é uma consequência da apartheid que existiu, existe e existirá enquanto houver pobreza.

No exato momento em que escrevo este texto, aqueles miseráveis se encontram mergulhados até o pescoço num inferno líquido, e aqui não há nenhuma metáfora, hipérbole ou qualquer outra figura de estilo. Trata-se da mais tangível realidade. A maioria daquele povo pernoita deitada em camas imundas e puídas e desperta na madrugada com aquela sensação de umidade em seus corpos cansados, pois o nível das águas já subiu até elas. Muitos estão doentes; a maioria desnutrida. Não é a primeira vez que isso acontece, portanto já conheceram muitos outros sofrimentos semelhantes. Comiseremos-nos, por conseguinte, desta gente.

O poema de Castro Alves, que fazia parte da luta para que cessasse a indignidade escravocrata, retrata com muito mais nitidez e realismo isto que está acontecendo agora nas cidades.

Contudo, o sofrimento e as tragédias não acabam e o mais irônico, o mais terrível, o mais cruel é a nossa indiferença diante das mesmas. Parece incrível, mas os escritores e os poetas do longínquo século XIX eram muito mais sensíveis aos sofrimentos dos seus semelhantes do que os deste século XXI. ■

Taubaté Country Club
 Apresenta

**RITMOS
 DE
 BOATE**

Dj Marcelo Paixão
 12 de Abril
 23:00h



Programação Social

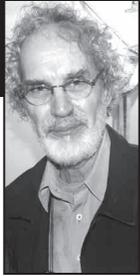
- 04/04 - Música ao vivo
Musical Bios.....21h
- 05/04 - Música ao vivo
Branco & Cia.....13h
- 05/04 - Festa Surpresa.....23h
- 06/04 - Música ao vivo
Paulo Henrique...13h

Apresenta!

**Feitos
 Para
 Dançar**

Quinteto Musical
Star Band
 26 de Abril
 22:00h
 Salão Nobre

MESA A ESCOLHER O SISTEMA DE RESERVA



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira

Miudinho

Na gafieira, qualquer gafieira, tudo é Brasil. Toda gafieira precisa de uma orquestra com metais em brasa e em surdina. Precisa também da exata levada dos bateristas e dos ritmistas para que o baixo possa conduzir o tempo com malemolente precisão e que assim os cantores se sintam à vontade para suingarem tudo que for possível. Então, tudo se transforma em dança, ginga, sensualidade, chamego, dengo, etc, etc.

A gafieira é um navio fantasma nas ondas do tempo. Seu espectro conduz uma original estrutura estética com pôsteres, veludos, palcos com cortina a se comportarem segundo suas regras. Ave, Gafieira! Com seu ambiente de variadas lavandas que se misturam ao odor azedo do tabaco que se funde aos vapores do álcool e depois se evaporam, todos, pelos poros, criando uma sensação de prazeres infinitos.

Eu danço o Miudinho, um tipo econômico de se dançar o samba, muito bom pra se praticar nas Gafieiras.

A dança do Miudinho tem uma certa "fofura" – digamos assim - no sapateado pois praticamente não tiramos os pés do chão; apenas os movimentamos, como se nossos sapatos estivessem mastigando o chão. Os braços do dançarino de Miudinho são seus principais condutores. Você precisa ser muito criativo no gestual e ter o talento para fazer com que a coreografia, como um todo, pareça uma coisa absolutamente simples.

Por último, é preciso entrar no transe rítmico, deixar-se levar como se fôssemos uma imagem de Iemanjá balançando lépida num barquinho no meio das ondas, na festa de ano novo.

Alguns grandes passistas - Martinho, Paulinho, Zeca, Fundo de Quintal, Ivone, Clementina, e muitos outros gênios dessa dança, fazem do Miudinho, pelo menos para mim, a mais bonita de todas.

Todo brasileiro sabe andar "na corda bamba" ou sobre o "fio de uma navalha". Todo brasileiro sabe o que é "se virar", "dar um jeito", "sair de fininho", etc, etc... Do útero dessas verdades nacionais, nasce o glorioso Miudinho. **lc**



Vips

Vôo concorrido



Antônio Jorge, diretor do Senai Taubaté, Jorge da Mogimpex, Luis Cláudio, da TIQ e Albertino de Abreu, diretor do CIESP Taubaté

Foi um sucesso o coquetel de abertura da exposição de esculturas em madeira de Fernando Ito intitulada Vôo, na terça-feira, 1 de abril, no Center Vale Shopping, em São José dos Campos. Muita gente da sociedade taubateana deslocou-se para lá para prestigiar o evento. **lc**



Marta Consorte, Rosana Simi, Idea Campelo, mãe de Toni e da saudosa Celly, e Ana Lucia Vianna



Augusto B A, Flávio Itajubá, Eliana, Avelino, Gabriela e Paulo César, do grupo Maracatu Baque do Vale



Rogério Bilard e o casal Jose Roberto e Maristela Moura



Empresária, Marcela Vitti cada vez mais jovem e formosa